

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE LETRAS



PROPOSTA PARA UM MAPEAMENTO DO ENSINO REGULAR DE ALEMÃO-PADRÃO NO RS

OLIVEIRA, Mauni Lima (BIC); SPINASSÉ, Karen Pupp (orientadora)

Início da Pesquisa

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Aspectos metodológicos do ensino do alemão em contextos bilíngues português-hunsrückisch”. No Rio Grande do Sul, devido à porcentagem significativa da população que descende de imigrantes alemães, encontramos particularidades ao lidar com falantes de *hunsrückisch* que aprendem o alemão-padrão na escola. Por ainda não existirem materiais didáticos específicos para lidar com essa realidade, iniciei meu trabalho procurando bibliografia que abordasse estratégias de ensino para línguas próximas. Deu-se prioridade a artigos, dissertações e teses atuais, disponibilizados na internet, acreditando-se que relatariam metodologias mais inovadoras.

Constatações

Essas primeiras leituras revelaram uma perspectiva não muito animadora: a maioria dos trabalhos está focada apenas em discussões teóricas, e não na prática ou na divulgação de estratégias que levem em consideração esse aprendiz particular – que possui uma bagagem linguística que pode servir como base positiva para a aquisição da nova língua, devido à proximidade destas.

Nesse momento percebemos a necessidade de obtermos dados diretamente do nosso contexto, in loco, com os falantes de *hunsrückisch* e professores que lecionam nessas comunidades, majoritariamente rurais. Entretanto, não existe ainda uma base de dados completa no Rio Grande do Sul que disponibilize esse tipo de dados.

Proposta

Partimos, então, para o levantamento de dados sobre as escolas que oferecem ensino regular de alemão padrão no Rio Grande do Sul, pesquisando em sites de associações de professores, ou baseadas em informações do projeto ALMA-H, por exemplo, sobre regiões em que há falantes de *hunsrückisch*.

Inicialmente catalogamos as escolas diferenciando-as conforme pertencimento à rede pública ou privada. Com a inserção desses dados em um mapeamento disponibilizado pela Faculdade de Geografia da UFRGS, acreditamos que será possível visualizar como o ensino do alemão-padrão está presente em nosso estado. Futuramente, outros dados, como o número de falantes de *hunsrückisch*, de habitantes da cidade, a localização da escola (zona rural ou urbana), podem ser adicionados a essa base de dados, contribuindo para que se possa propor e divulgar práticas mais eficazes de ensino.

REFERÊNCIAS

ALTENHOFEN, Cléo V.; FREY, Jaqueline; KÄFER, Maria Lidiani; KLASSMANN, Mário S.; NEUMANN, Gerson; SPINASSÉ, Karen Pupp. **Fundamentos para uma escrita do Hunsrückisch falado no Brasil**. Revista Contingentia, Vol. 2, novembro 2007.
ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. **A língua(gem) nossa de cada dia: o componente Fraseológico no ensino de línguas próximas (ELE e PLE)**. Trabalho apresentado no I Simpósio Internacional de Língua Espanhola, organizado pelo Instituto Cervantes em São Paulo. Aprovado para publicação em 2009.
BOHN, Andréia. **Analyse des Hör- und Leseverstehen bei einer zweisprachigen Gruppe**. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Teoria e Prática do Ensino de Alemão como LE) - Universidade Federal da Bahia, Porto Alegre, 2008.
CASTANHEIRA, Fábio. **Ensino-aprendizagem de língua estrangeira: desafios na Aquisição de língua espanhola por alunos brasileiros**. Monografia (Especialização em Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

FIALHO, Vanessa Ribas. **Proximidade entre línguas: algumas considerações sobre a aquisição do espanhol por falantes nativos de português brasileiro**. Artigo faz parte de dissertação de mestrado (Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade Católica de Pelotas).
JUNG, Neiva Maria. **Eventos de letramento em uma escola multisseriada de uma comunidade rural bilíngue (alemão/português)**. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP). Campinas, 1997.
KRAUSE-LEMKE, Cibele. **Aspectos culturais e políticos do ensino de língua espanhola em contexto bilíngüe**. UNICENTRO/Irati – FE/USP.
PINKER, Steven. **O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
SPINASSÉ, Karen Pupp. **O aprendizado do alemão-padrão por alunos bilíngues: pesquisas e ações**. Revista Contingentia, Vol. 4, Nº. 2, novembro de 2009.